

# MEC: AGENTE PROPULSOR PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Roni Everson Buglia - Universidade Anhanguera - Uniderp

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo mostrar algumas características relacionadas à Educação na modalidade à distância, focando principalmente na democratização do ensino superior no Brasil. A autonomia do estudante também será discutida neste trabalho, pois é uma das características dos alunos. A busca pelo conhecimento não depende apenas do material instrucional e das aulas expositivas, mas também da dedicação e vontade de aprender. Quanto à qualidade de ensino e a avaliação dos serviços ofertados pelas Universidades, destaca-se a atuação do Ministério da Educação (MEC) agindo também como órgão fiscalizador e operando como agente propulsor, definindo princípios, regras, diretrizes e critérios que sejam referenciais de qualidade para as instituições que oferecem cursos nesta modalidade de ensino.

**ABSTRACT:** This work aims to show some features related to education in distance mode, focusing mainly on the democratization of higher education in Brazil. The student self-government will also be discussed in this paper, it is one of the characteristics of students. The quest for knowledge depends not only on the instructional material and lectures, but also the dedication and willingness to learn. As to the quality of teaching and assessment of services offered by universities, highlights are the performance of the Ministry of education (MEC) acting as supervisory organ and operating as an agent for propellant, defining principles, rules, guidelines and criteria that are benchmarks of quality for institutions that offer courses in this mode of teaching.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Democratização do ensino; autonomia do estudante; avaliação dos serviços ofertados.

**KEYWORDS:**

Democratization of education and the autonomy of the student, evaluation of services offered.

*Artigo Original*

Recebido em: 23/02/2012

Avaliado em: 30/07/2012

Publicado em: 10/04/2014

*Publicação*

Anhanguera Educacional Ltda.

*Coordenação*

Instituto de Pesquisas Aplicadas e Desenvolvimento Educacional - IPADE

*Correspondência*

Sistema Anhanguera de Revistas Eletrônicas - SARE  
rc.ipade@anhanguera.com

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação, na modalidade à distância, trouxe a possibilidade de igualdade de acesso às informações educacionais, e como benefício está ajudando a acabar com a exclusão social, o fracasso escolar e a evasão escolar no Brasil.

Esta modalidade fez com que o ensino fosse democratizado, pois é um aliado ao desenvolvimento humano e cultural dentro da sociedade, elevando o nível de escolaridade e diminuindo o analfabetismo.

Uma das características do ensino à distância, que talvez seja uma das mais importantes, é a autonomia do estudante. Essa autonomia propicia ao estudante ser o agente ativo na construção e na busca pelo conhecimento.

O Ministério da Educação, com seus procedimentos avaliativos, é um aliado na melhoria do ensino à distância, agindo como órgão fiscalizador focando nos requisitos de qualidade que todos almejam na educação.

A tecnologia, por sua vez, anda junto com esta modalidade, pois é a principal ferramenta de propagação de conhecimento. A Internet hoje permite que o método de ensino-aprendizagem não fique limitado apenas à sala de aula, mas sim transpor os limites físicos, dando oportunidade para que o aluno construa o conhecimento na sua casa, de trabalho ou qualquer outro lugar. De certa forma, o distanciamento físico provoca a busca de práticas e métodos pedagógicos apropriados a essa modalidade de ensino.

---

## 2. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Atualmente a barreira que existia (distância) entre o aluno e a escola não é mais discutida. Esse fato prepondera devido à acessibilidade que os alunos têm com as novas tecnologias. Não apenas focando o ensino em escolas ou universidades, mas também o aprendizado que os usuários adquirem utilizando esse meio (pesquisa de qualquer assunto a qualquer tempo). A internet é a principal fonte de busca que envolve este aprendizado.

Na modalidade de ensino EAD, vemos que existe uma quebra de paradigma que, antes, o aluno ia até a escola com a intenção de buscar o conhecimento, mas de forma que o professor fosse o único meio de fazê-lo. Hoje, a autonomia que o estudante tem em buscar esse “conhecimento” é que eleva o nível de ensino, especialmente na modalidade à distância, onde as ferramentas que ele utiliza são mais abrangentes, tais como o professor à distância, o tutor presencial, o tutor à distância, o material instrucional, e ainda é reforçado com as teleaulas que podem ser assistidas repetidas vezes.

Segue uma opinião da aluna de pedagogia da modalidade à distância Andréa Ahlert, sobre o ensino EAD:

“A EAD veio para derrubar tabus e começar uma nova era em termos de educação. Esse processo de ensino aprendizagem tornou-se uma modalidade de qualidade. Porém, não é a modalidade de ensino que determina o aprendizado, seja ela presencial ou à distância, a aprendizagem se tornou hoje sinônimo de esforço e dedicação de cada um.”<sup>1</sup>

Para manter essa modalidade de ensino em andamento, são necessários que sejam avaliados freqüentemente os serviços ofertados, e, uma das formas de reconhecimento é através da avaliação de aprendizagem e da avaliação institucional, que são fundamentais para garantir os momentos de acompanhamento da aprendizagem e os resultados alcançados. A avaliação presencial é obrigatória e necessária como forma de aplicação que pode ser por módulo, disciplina, etc.

A avaliação institucional, por outro lado, tem a finalidade de apontar e corrigir possíveis falhas no processo e buscar medidas para correção, buscando sempre uma configuração que atenda os requisitos de qualidade que todos os usuários almejam.

---

### 3. DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

O Ensino à distância assume um papel fundamental para a disseminação do conhecimento. O uso da tecnologia tornou-se prioridade e também importantíssima para democratizar o ensino, onde todos estão inseridos na sociedade informacional.

A inserção numa sociedade informacional significa necessariamente estar conectado a uma complexa rede que faz com que ocorrências em localidades distantes tenham impacto no nosso cotidiano.

O computador, conectado à internet é uma das principais ferramentas para esta disseminação do conhecimento. Cabe lembrar o uso dessa ferramenta formidável, que não é apenas utilizada para este fim, mas também está inserida no dia a dia de todos, mas significativamente no ambiente de trabalho. Que empresa hoje em dia consegue exercer suas atividades sem o uso do computador?

Hoje, o computador além de ser utilizado no ambiente de trabalho, está inserido também no lazer. Pode-se com esta ferramenta, baixar filmes, ler jornais e revistas, comunicar-se com pessoas de todos os lugares, jogarem virtualmente, fazer pesquisas escolares, etc.. Há alguns anos atrás, entre os anos de 1984 a 1987, era exibida no Brasil a nova série de um desenho animado chamado “Os Jetsons”. Esse desenho é lembrado pelo surrealismo que na época apresentava, onde os personagens poderiam se vir e conversar através de uma tela de TV e perguntava-se, será que um dia será possível esta comunicação? E hoje, nada mais é que a comunicação através de webcam.

No Brasil, algumas fronteiras devem ser atravessadas na luta pela democratização do ensino superior, devido aos aspectos sociais e institucionais. Algumas profissões mais

---

<sup>1</sup> BUGLIA, Roni Everson. EAD: o novo rumo da educação. Disponível em: <<http://eadonovorumodaeducacao.blogspot.com/2011/08/jurista-defende-educacao-distancia-para.html#comments>> Acesso em 09 Fev. 2012, 10:45

tradicionais como Engenharia, Medicina e Direito, são prestigiadas na hierarquia de cursos, pois são os mais concorridos entre os vestibulares do Brasil, inclusive devido à oferta de trabalho e, portanto, não estão incluídas no rol de cursos à distância ofertados.

Schwartzman, em seu artigo “A diferenciação do ensino superior no Brasil” destaca que *“escolher uma carreira no Brasil, pouco tem haver com ‘vocações’ e muitíssimos com condições pessoais e sociais que condicionam essa escolha. Nenhuma política governamental sobre o ensino superior brasileiro pode ser conduzida sem tomar em conta as implicações deste fato.”*<sup>2</sup>

Hoje, apesar da oferta de ensino de maior qualidade estejam nos grandes centros, o EaD através dessa modalidade conseguiu expandir a oferta de cursos para todo o interior do Brasil.

Esta expansão é fortificada devido ao preço cobrado pelas instituições de ensino, que chegam até metade do preço dos cursos na modalidade presencial. Cabe salientar que a procura por estes cursos atingem na maior parte a população brasileira de classe média baixa, devido às condições financeiras desta população menos favorecida.

O MEC também tem grande parcela nesta expansão, pois é um grande propulsor para a democratização da Educação à Distância no Brasil, que através de suas políticas age e coloca-se como uma modalidade de muita importância no seu desenvolvimento, fazendo com que aumente o nível de escolaridade da população brasileira.

Nesse sentido, é fundamental a definição de diretrizes e princípios que sejam referenciais de qualidade para as instituições que oferecem esta modalidade de ensino. Estes referenciais estão descritos no ordenamento legal vigente em complemento às determinações da Lei de Diretrizes e bases da Educação, do Decreto 5.622 de 2005, do Decreto 5.773 de 2006 e das portarias normativas nº 01 e 02 de 2007.

Apesar de não ter força de lei, estes “referenciais de qualidade” tem a função de nortear a fim de subsidiar atos legais do poder público no que se referem aos processos de regulação, avaliação e supervisão da modalidade EAD.

---

#### 4. AUTONOMIA DO ESTUDANTE

Nos cursos à distância, a autonomia do estudante deve ser encarada como uma pressuposição primordial da educação e abarcada como um pilar de sustentação.

Ela é essencial nos processos de construção da aprendizagem e do conhecimento, pois prioriza a atitude independente do educando ao gerar a possibilidade da ação investigativa e promoção da autoria. Dessa forma, espera-se que os estudantes desta modalidade de ensino cumpram em primeiro lugar o pré-requisito de manifestarem-se independentes (com autonomia), realizando curso, matéria, disciplina, questionário ou avaliação para isso.

---

<sup>2</sup> SCHWARTZMAN, Simon. A diferenciação do ensino superior no Brasil. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/diferent.htm>> Acesso em 07 Fev. 2012, 9:30

O que se pode afirmar, sem erro, é que é preciso entender que o fundamental é crer na potencialidade cognitiva de cada estudante. Dessa forma, Edson Alves Bezerra expõe seu entendimento sobre a satisfação em adquirir conhecimento: *“É essencial à descoberta da alegria do conhecimento, pois ela é à base da autonomia e da subjetividade”* (BEZERRA, 2007).

Um fator importante que deve ser levado em conta no que se refere à autonomia do estudante é a questão do tempo e espaço. Apesar dos encontros presenciais que estão previstos nos cursos dessa modalidade, a EaD caracteriza-se pelo ato de disponibilizar ao aluno, flexibilidade de horários para os estudos, dentro de limites pré-estabelecidos pelo professor. Este fato, porém, não se refere à interrupção dos vínculos e responsabilidades necessárias à consecução do objetivo principal que é a qualidade do ensino.

Nota-se que com a autonomia descrita acima se ensina o auto-estudo do aluno, e não existindo a carência ou a falta do aprendizado relativo aos conteúdos, a carga horária, aos objetivos ou ao controle das atividades. A autonomia do aluno pode ser percebida, como uma forma de lhe possibilitar na construção do conhecimento e da cidadania, individualmente e no coletivo como um todo.

Corroborando com esse entendimento, professor Luciano Sathler, expõe de sua opinião sobre a autonomia do estudante:

A autonomia dos educandos é parte dos fundamentos que movem esse fazer pedagógico. Portanto, o foco principal é colaborar para que os alunos se tornem mais ativos, na elaboração de seus próprios planos de estudo e atividades. Os níveis de independência encontrados entre os diversos estudantes são variados e devem ser identificados para que se estabeleçam abordagens diferenciadas, capazes de articular os hábitos, habilidades e dedicação para que todos possam perceber a própria evolução.<sup>3</sup>

Algo bastante interessante relacionado ao ensino à distância e a autonomia do aluno é que a determinação do tempo para realização das suas atividades de estudo, confere ao aluno vantagens, dentre as quais, a possibilidade de tornar compatível o horário de estudo com os horários de trabalho ou de lazer, até mesmo, podendo utilizar os dias de domingo e os feriados na execução das tarefas.

A aluna Roberta Matinc Ciribello, estudante de Pedagogia, expõe de forma clara seu pensamento sobre o ensino à distância e a comodidade em relação ao estudo: *“Nos tempos atuais tempo é algo que ‘vale dinheiro’, e isso é muito bem utilizado na nova modalidade. Ela nos dá a possibilidade de estudar onde estivermos ou queremos. Claro, precisa ter força de vontade para que o estudo tenha efetivo Aprendizado”*.<sup>4</sup>

A livre escolha do aluno para determinar o seu espaço de estudo implica também na redução dos custos com transporte, diminui ainda o transtorno causado devido ao trânsito

<sup>3</sup> SATHLER, Luciano. Orientação Didático-Pedagógica em cursos à distância. Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo: Ed. Metodista, 2008. 60 p. (E-book- Campus EAD), pg. 12.

<sup>4</sup> BUGLIA, Roni Everson. EAD: o novo rumo da educação. Disponível em: <<http://eadonovorumodaeducacao.blogspot.com/2011/08/jurista-defende-educacao-distancia-para.html#comments>> Acesso em 09 Fev. 2012, 10:45.

nas vias urbanas de cidades grandes, entre outros, e, na escolha de um local mais confortável e tranqüilo, conseqüentemente, mais cômodo para estudar, e que na maioria das vezes não é encontrado nas escolas. Com certeza, é possível elencar diversos benefícios para o estudante.

## 5. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Ao iniciar suas atividades, as instituições de ensino superior devem fazer a solicitação de credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC), no qual inicialmente é credenciada como faculdade.

Para obter o credenciamento como centro universitário ou universidade, é necessário estar dentro de um parâmetro de satisfação e qualidade. O primeiro credenciamento tem um prazo máximo de 3 anos, para faculdades e centros universitários e de 5 anos para universidades, e seu credenciamento deve ser solicitado pela Instituição de Ensino no final de cada ciclo de avaliação junto à secretaria competente.

A avaliação dos cursos ofertados, tanto na modalidade presencial ou à distância é monitorada pelo Ministério da Educação, onde existem os referenciais de qualidade que são utilizados para seu credenciamento.

Na modalidade à distância, devido à complexidade e à necessidade de uma abordagem mais sistêmica, os referenciais de qualidade devem estar compreendidos em categorias que envolvem os aspectos pedagógicos, infra-estrutura e recursos humanos. Devem estar expressos no projeto político pedagógico do curso EaD alguns tópicos principais, tais como: Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; Sistemas de Comunicação; Material didático; Avaliação; Equipe multidisciplinar; Infra-estrutura de apoio; Gestão Acadêmico-Administrativa; Sustentabilidade financeira.<sup>5</sup>

### 5.1. Histórico e regulamentação do ensino à distância

A Educação à Distância no Mundo teve início nas cartas com informações científicas iniciado na Grécia e depois em Roma, no entanto, a institucionalização da Educação à Distância é conhecida desde o século XIX, mas somente começou a ter reconhecimento e maior atenção no Brasil, a partir dos anos sessenta, com materiais impressos e transmitidos pelo rádio.

Depois disso, vários outros fatos tiveram e ainda tem importância para a permanência dessa modalidade no Brasil, que são: a criação de cursos de educação supletiva a distância para 1º e 2º graus na década de 70, através da Fundação Roberto Marinho, e em 1992 a criação da Universidade aberta de Brasília, no qual se destaca pela:

- Ampliação do conhecimento cultural (cursos específicos de acesso a todos);
- Educação continuada (reciclagem profissional); e

<sup>5</sup> Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para educação superior à distância. Disponível em : <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em 08 Fev. 2012, 11:23.

- Ensino superior (tanto graduação como pós-graduação).

Após estes fatos ocorridos, apenas em 1996, amparados pelo artigo 80 da Lei 9.394 foi que a educação à distância adquiriu caráter ordinário, convertendo-se em objeto formal. Esta lei traz as diretrizes para a implementação do ensino à distância, no qual o Poder Público se torna um agente incentivador ao desenvolvimento e à veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis de modalidade de ensino e de educação continuada.

A educação à distância foi regulamentada principalmente pelo Decreto 5.622 de 20 de dezembro de 2005 e posteriormente editada para atualização pelo Decreto 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Estas leis regulam as diretrizes da EAD e são importantes para implantação de cursos à distância nas universidades.

## 5.2. O Ministério da Educação e os programas e ações da SEED

Devido à crescente demanda por cursos EaD, hoje o Ministério da Educação por meio da Secretaria da Educação à Distância (SEED), atua como um agente de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem. O MEC também promove a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a introdução de novos conceitos e práticas nas escolas públicas brasileiras.

Abaixo seguem alguns programas e ações desenvolvidas pelo Ministério da Educação:

- **Domínio Público:** acervo de mais de 123 mil obras e um registro de 18,4 milhões de visitas, o Portal Domínio Público é a maior biblioteca virtual do Brasil (dados de junho de 2009). Lançado em 2004, o portal oferece acesso de graça a obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação autorizada;
- **DVD Escola:** oferece a escolas públicas de educação básica caixa com mídias DVD, contendo, aproximadamente, 150 horas de programação produzida pela TV Escola. A intenção é assegurar o compromisso com a atualização tecnológica e democratização da TV Escola;
- **E-proinfo:** é um ambiente virtual colaborativo de aprendizagem que permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio à distância e ao processo ensino-aprendizagem;
- **E-tec Brasil:** visa à oferta de educação profissional e tecnológica à distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e municípios. Os cursos serão ministrados por instituições públicas. O MEC é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos. Aos Estados, Distrito Federal e municípios cabe providenciar estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais itens necessários para a instituição dos cursos. A meta é estruturar mil pólos e atender 200 mil alunos até 2010;

- **Proinfo integrado:** é um programa de formação voltada para o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no cotidiano escolar, articulado à distribuição dos equipamentos tecnológicos nas escolas e à oferta de conteúdos e recursos multimídia e digitais oferecidos pelo Portal do Professor, pela TV Escola e DVD Escola, pelo Domínio Público e pelo Banco Internacional de Objetos Educacionais;
- **TV Escola:** é um canal de televisão do Ministério da Educação que capacita, aperfeiçoa e atualiza educadores da rede pública desde 1996. Sua programação exibe, nas 24 horas diárias, séries e documentários estrangeiros e produções próprias;
- **Universidade Aberta do Brasil:** O programa busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação à distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Uma das propostas da Universidade Aberta do Brasil (UAB) é formar professores e outros profissionais de educação nas áreas da diversidade;
- **Portal do professor:** é um espaço para troca de experiências entre professores do ensino fundamental e médio. É um ambiente virtual com recursos educacionais que facilitam e dinamizam o trabalho dos professores.<sup>6</sup>

As regulamentações do ensino à distância no Brasil, através das leis que regulam seu funcionamento, vieram para acrescentar ainda mais, algo que outrora já prosperava, porém a passos mais lentos. Os incentivos pelo Ministério da Educação com os programas e ações desenvolvidas nesta modalidade de educação fortaleceram a permanência da modalidade.

Enfatizando ainda mais o crescimento da modalidade, destaca-se a opinião de Cristina Haguener, Professora da Escola de Comunicação e do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, da Faculdade de Letras da UFRJ:

“Acredito que estamos no limiar de uma grande revolução na Educação, em todos os níveis. Essa revolução não está surgindo nas universidades e nas escolas, mas sim nas empresas, no mundo do trabalho. São dois campos opostos, criando tensão: aqueles que já incorporaram as novas tecnologias e aqueles que não o fizeram, por convicção, ou devido a limitações de ordem econômica ou tecnológica. Esta tensão tende a aumentar, mas não vejo possibilidade de retrocesso.”<sup>7</sup>

A tecnologia citada pela Professora Cristina, nos faz pensar não apenas no avanço tecnológico isolado, mas sim uma revolução tecnológica social e cultural, pois a modalidade a distância agrega esta função à tecnologia.

<sup>6</sup> Ministério da Educação. Secretaria da Educação à distância. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=289&Itemid=822](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=289&Itemid=822)> Acesso em 25 Jan. 2012, 12:29.

<sup>7</sup> Portal Educação on Line. O panorama da Educação à Distância. Disponível em: <[http://www.latec.ufrj.br/educaonline/index.php?option=com\\_content&view=article&id=101:panorama-da-educacao-a-distancia&catid=41:artigos-tecnicos&Itemid=58](http://www.latec.ufrj.br/educaonline/index.php?option=com_content&view=article&id=101:panorama-da-educacao-a-distancia&catid=41:artigos-tecnicos&Itemid=58)> Acesso em 25 Jan. 2012, 12:38.



Portanto, aliado ao ensino, as leis e a tecnologia formam o conjunto que movimenta toda a máquina envolvida na educação à distância, e que a falta de uma destas ferramentas talvez não tivesse tanta importância como se têm hoje no panorama da educação no Brasil.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se com este estudo, que o Ministério da Educação é um dos principais agentes na democratização do ensino no Brasil, onde podemos focar dois pontos: primeiro é o órgão fiscalizador desta modalidade de ensino, e através das leis, portarias normativas e dos referenciais de qualidade atua no sentido de manter o que está dentro dos parâmetros exigidos e cortando o que estão fora, elevando o nível de qualidade da educação dentro das universidades. Em segundo, é devido aos incentivos com os programas e ações desenvolvidas criadas por ele, que fortaleceram a permanência da modalidade.

Nota-se também, que uma das principais características do EaD é a autonomia do estudante na busca do conhecimento, sendo ele o agente ativo para obter esse resultado.

Cabe também salientar e dar importância, sobretudo, que na Educação à Distância, permite um rápido acesso e divulgação de materiais relevantes e atualizados. A tecnologia, que está em ascensão continuada em nosso país é também um dos principais agentes propulsores, pois disponibiliza as ferramentas de uso para a aprendizagem, principalmente por meio eletrônico.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Edson Alves. A educação e as novas tecnologias. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-educacao-e-as-novas-tecnologias/3050/>> Acesso em 10 Fev. 2012, 09:38.

Blog Educação à distância. Blog Brasileiro de Educação à distância. **Educação à distância: a educação democrática do futuro**. Disponível em: <<http://www.educacaoadistancia.blog.br/educacao-a-distancia-a-educacao-democratica-do-futuro/>> Acesso 25 Jan. 2012, 11:59.

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)> Acesso em 21 Jan. 2012, 11:12.

\_\_\_\_\_. Decreto 6.303, de 12 de dezembro de 2005. **Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6303.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6303.htm)> Acesso em 21 Jan. 2012, 11:13.

BUGLIA, Roni Everson. **EAD: o novo rumo da educação**. Disponível em: <<http://>

eadonovoromodaeeducacao.blogspot.com/2011/08/jurista-defende-educacao-distancia-para.html#comments> Acesso em 09 Fev. 2012, 10:45.

LEMOS, Delba Guarini. **Material instrucional em educação à distância (Ead) para professores-formadores**. Disponível em: <[http://www.cereja.org.br/pdf/revista\\_v/Revista\\_DelbaGuariniLemos.pdf](http://www.cereja.org.br/pdf/revista_v/Revista_DelbaGuariniLemos.pdf)> Acesso em 20 Jan. 2012, 12:05.

Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para educação superior à distância**. Disponível em : <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em 08 Fev. 2012, 11:23.

Ministério da Educação. **Secretaria da Educação à distância**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=289&Itemid=822](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=289&Itemid=822)> Acesso em 25 Jan. 2012, 12:29.

Portal Educação on Line. **O panorama da Educação à Distância**. Disponível em: <[http://www.latec.ufrj.br/educaonline/index.php?option=com\\_content&view=article&id=101:panorama-da-educacao-a-distancia&catid=41:artigos-tecnicos&Itemid=58](http://www.latec.ufrj.br/educaonline/index.php?option=com_content&view=article&id=101:panorama-da-educacao-a-distancia&catid=41:artigos-tecnicos&Itemid=58)> Acesso em 27 Jan. 2012, 12:38.

SATHLER, Luciano. **Orientação Didático-Pedagógica em cursos à distância**. Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo: Ed. Metodista, 2008. 60 p. (E-book-Campus EAD).

SCHWARTZMAN, Simon. **A diferenciação do ensino superior no Brasil**. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/diferent.htm>.> Acesso em 07 Fev. 2012, 9:30.